

UM CASO DE XENOGLOSSIA - MEDIUNIDADE POLIGLOTA

Por Clóvis Nunes

“Ainda que certos fenômenos possam ser provocados, eles, pelo fato de provirem de inteligências livres, não se acham absolutamente à disposição de quem quer que seja; e quem se disser capaz de obtê-los, sempre que queira, só provará ignorância ou má fé. É preciso esperá-los, apanhá-los em sua passagem, e, muitas vezes, é quando são menos esperados que se apresentam os fatos mais interessantes e concludentes.”

Allan Kardec – O Que é o Espiritismo?

O termo “*xenoglossia*” foi proposto pelo professor Charles Richet, médico e fisiologista francês, criador da Metapsíquica e Prêmio Nobel de medicina de 1913, com o intuito de distinguir, de modo preciso, a mediunidade poliglota propriamente dita, pela qual os *médiuns falam ou escrevem em línguas que eles ignoram totalmente e, às vezes, ignoradas de todos os presentes*, dos casos afins, mas radicalmente diversos, de “glossolalia”, nos quais *os pacientes sonambúlicos falam ou escrevem em pseudolínguas inexistentes, elaboradas nos recessos de suas subconsciências*, pseudolínguas que não raro se revelam orgânicas, por serem conformes às regras gramaticais.

Xenoglossia - do Grego, Xenon = estranho, estrangeiro + Glossa = Língua.

Do ponto de vista da classificação dos casos, os fenômenos de *xenoglossia* se produzem nas seguintes modalidades, várias de características extrínsecas: com a *Psicofonia*(médium falante); com a *mediunidade audiente* (clariaudiência), caso em que o médium repete foneticamente as palavras que subjetivamente percebe; com a *psicografia* (médium escrevente); com a *voz direta*(efeitos físicos ou ectoplasmia) e com a *escrita direta*. Neste último caso, trata-se, quase sempre, de mãos materializadas, visíveis ou invisíveis, que escrevem *diretamente* as suas mensagens. Acrescenta-se ainda, finalmente, os poucos casos de fantasmas materializados, que escreveram ou falaram em línguas ignoradas do médium.

Além de Charles Richet, que abordou pioneiramente o assunto em seu livro Tratado de Metapsíquica, também, o renomado escritor e pesquisador espírita de Gênova, na Itália, Ernesto Bozzano, explorou bastante esse tema paranormal em duas de suas notáveis obras: “Literatura de Além Túmulo” e “Xenoglossia”. Nesses livros o autor relata numerosos casos da mediunidade poliglota, ocorridos em vários países da Europa e na América do Norte. Entre eles destaca-se o caso dos médiuns musicistas Florizel von Reuter e sua mãe, sendo ambos médiuns escreventes, comparáveis aos melhores que existiam na época. Os dois médiuns inicialmente, praticavam exclusivamente para se instruírem e não tardaram a obter ótimas provas de identificação espiritual; von Reuter, porém, não deixava de sentir-se atenuado por toda sorte de perplexidades e dúvidas que, no seu espírito, fomentavam as objeções capciosas.

Assim foi que ele recebeu mensagens em quinze línguas diferentes, de cujo número, entretanto, devem excluir-se as que lhe eram mais ou menos conhecidas e de sua mãe, ambos notáveis políglotas, pois, com efeito, conhecem, além do inglês, que é a língua materna dos dois, o alemão, o francês, o espanhol, o italiano e um pouco do sueco e do latim. Contudo, receberam por psicografias mensagens em russo, húngaro, norueguês, polonês, holandês, lituano, irlandês, persa, árabe e turco.

UM CASO DE XENOGLASSIA MEDIUNIDADE POLIGLOTA EM BLUMENAU SANTA CATARINA - BRASIL

Durante a nossa participação no primeiro FOREBLU, dias 13, 14 e 15 setembro de 2013, que teve lugar na cidade de Blumenau - Santa Catarina, durante as palestras que se sucediam por diferentes expositores, o médium de psicografia José Araújo exercia a atividade psicográfica. Fui convidado pelo mesmo para sentar ao seu lado na mesa disposta ao lado do palco onde ocorriam as palestras, pude assistir de perto ao fenômeno de psicografia mecânica e escreveu em velocidade célere uma página em idioma francês assinada pelo espírito de Remy Chuvin endereçada ao Pe. François Brune que reside em Paris. O suposto espírito comunicante me solicitava enviar a missiva ao nosso amigo comum, François Brune.

Em seguida, assisti a mais um transe psicográfico. Desta vez a mensagem era escrita em idioma português e atribuída ao espírito de Hemendra Nat Benerjee, renomado pesquisador, indiano da cidade de Jaipur, no estado de Rajastan, que se notabilizou com as pesquisas empreendidas em torno do fenômeno da reencarnação. Autor da hipótese da memóriaextra cerebral, o pesquisador já havia se comunicado outras vezes pelo médium José Araújo, embora tivesse tido conhecimento a respeito assistia pela primeira vez a manifestação do referido comunicante através da psicografia do médium.

Diante do que pude observar, o transe foi intenso, com expressiva velocidade, em fluxo contínuo, sem nenhuma interrupção em qualquer momento da escrita.



Médium José Araújo e Clóvis Nunes no momento da psicografia durante a realização do 1º FOREBLU em Blumenau - SC

Ao final, observei que o comunicante assinalava ao papel uma outra construção na escrita, apresentando diante aos meus olhos em um outro idioma diferente do nosso. Fez a primeira inserção, para mim desconhecida e, acrescentou após as palavras: “para todos”. Em seguida, assinalou uma frase inteira no mesmo idioma desconhecido. Importante assinalar que, não era em alfabeto de dígitos como o que conhecemos, nas línguas latinas. Contudo, ao

final, declinou o nome em língua portuguesa, Hamendra Nat Banerjee, encerrando assim a psicografia.

Após a minha participação no FOREBLU, de posse da psicografia do médiuim José Araújo, procuramos um meio de comprovação da autenticidade daquela mensagem ou pelo menos averiguar a veracidade daquela interseção em outro idioma desconhecido do nosso. Em Fortaleza, procuramos um casal amigo, indianos de nascimento e brasileiros naturalizados, o Dr. Harbans Lal Arora e a sua esposa Wed Kumari Arora, junto aos quais nutrimos amizade há cerca de 9 anos.

Acreditávamos que eles, pertencentes ao mesmo país do Hamendra Banerjee, poderiam dar-me alguma informação mais segura a respeito daquela psicografia.



Para que não houvesse dúvidas sobre a assinatura grafada no idioma para nós desconhecido, procedemos previamente à exibição apenas da assinatura, sem o conteúdo psicografado, bem como também, ocultamos o nome que foi escrito abaixo em idioma português. Preparamos previamente, uma cópia, colocando na parte

superior do papel - A4 a assinatura, que desconfiávamos estar escrito em idioma indiano, contudo, precisaríamos de uma certificação, ficando, pois, o restante do papel em branco. Apresentamos duas folhas idênticas ao casal, sem mencionar nenhuma palavra sobre a origem daquele escrito. Inopinadamente lhes perguntei se eles reconheciam o que estava escrito no frontispício daquelas duas folhas de papel?

शांति परा todos!
हमेंद्र नाथ बनर्जी

A resposta veio instantânea: “aqui está escrito em idioma hindi, Hamendra Nat Banerjee, - trata-se de uma assinatura é o nome de uma pessoa”.

A Sra. WedArora, em ato contínuo, quis apanhar uma caneta para demonstrar-me o nome que se encontrava ali assinalado. Então, redargui, dizendo-lhe não ser necessário, pois eu já tinha conhecimento do nome em português. Então, perguntou-me ela, demonstrando surpresa na voz, “se já sabias, por que então estás nos perguntando”?

Respondi que não tinha certeza se o nome grafado em hindi era autêntico e se estava escrito corretamente. Ao ocultar o nome em português nem eles nem eu, teríamos qualquer dedução previa e, assim, se eles confirmassem nasceria simultaneamente uma dupla certeza entre nós. Foi somente depois da resposta, então, que lhes revelei tratar-se de um fenômeno mediúnico de psicografia mecânica e que a assinatura fora produzida por um médium de Blumenau, que não conhecia o idioma e que eu estava ao seu lado, presenciando acontecer o fenômeno.

Após relatado o ocorrido, solicitei ao casal uma declaração, autenticando o fato do reconhecimento da assinatura em idioma hindi. Imediatamente a Sra. WedArora o fez do próprio punho, produzindo assim o documento, em anexo.



Clóvis Nunes na residência do Casal Harbans Lal Arora e Wed Kumari Arora, durante a pesquisa do caso de xenoglossia.

Surpreendente, também foi o fato de saber que a Sra. Wed Arora, havia juntamente com o seu esposo Harbans, morado e lecionado na cidade de Jaipur, em Rajasthan, na mesma cidade e estado onde viveu o dr. Hamendra Nat Banerjee. A constituição da Índia reconhece 22 línguas oficiais, o Hindi, na escrita devanagari, é reconhecido como o idioma oficial do governo, é também uma língua falada em seis estados, entre eles o de Rajasthan. Eles também me revelaram que o conheciam de nome e sabiam sobre as suas pesquisas, contudo não o conheceram e portanto, não privaram da sua amizade.

Após terminado a declaração o casal assinou os seus respectivos nomes em idioma hindi e em seguida abaixo em português conforme fez Hamendra Nat Benerjee.

शांति *para todos!*
वेद कुमारी अरोरा

Eu Ved Kumari Arora e meu esposo Harbans Lal Arora atestamos para quem interessar passa que o pesquisador Clóvis Souza Nunes nos apresentou em nossa residência na Av. Engenheiro Santana Jr. 136 bairro Papicu em Fortaleza Ceará às 21:00 hs. do dia 29.09.13 esta folha de papel contendo uma frase escrita em idioma Hindi. Não nos disse o que se tratava o conteúdo da escrita, o pesquisador nos perguntou se seríamos capazes de reconhecer o que está escrito acima. De imediato li com muita facilidade, porque está escrito com bastante clareza, o nome na primeira frase é shanti que significa a paz que se completa com frase em português "para todos". E logo em seguida vem a assinatura de Hamendra Nath Banerjee. Afirmações sem nenhuma dúvida de que este é nome que está assinado acima nesta página.

शांति Para todos!

वेद कुमारी अरोड़ा

Eu Ved Kumari Arora sou Indiana de nascimento - 01/11/1940 Professora e diretora do Instituto Indiano de Yoga desde 1976 e Harbans Lal Arora também nascido na Índia em 13 de Agosto 1936 naturalizado Brasileiro desde 1984, com doutorado e pós-doutorado em Física Quântica pela Universidade de Waterloo Canadá e pós-doutorado na Universidade de Alemanha e Índia. Professores aposentados pela Universidade Federal do Ceará.

Após atestarmos a autenticidade da assinatura acima apresentada pelo pesquisador Clávis Nunes, aqui escrito pelo meu próprio punho, abaixo assinamos nesses nomes nas idiomas, Português e Hindi



Ved Kumari Arora
वेद कुमारी अरोड़ा

Harbans Lal Arora
हरबंस लाल अरोड़ा

Outro fato digno de registro foi que, ao nos despedirmos daquele encontro inesquecível, de reconhecimento de um caso de xenoglossia e da mediunidade poliglota, quando nos dirigíamos ate o portão, uma atmosfera de perfume de jasmim de aroma bastante intenso fora sentido por nós quatro, demorando por mais de cinco minutos. O casal lembrou-se com muita emoção que, em sua casa em Jaipur, eles possuíam um pé de jasmim que exalava constante perfume em época de floração. Entretanto, na casa onde estávamos, não havia jasmim nem no jardim, nem na vizinhança.

De posse do documento, eu e meu filho Tiago Nunes, dias depois, nos dirigimos ao cartório de Fortaleza - Ceará e procedemos reconhecimento das firmas das duas assinaturas, conforme apresentadas no documento.

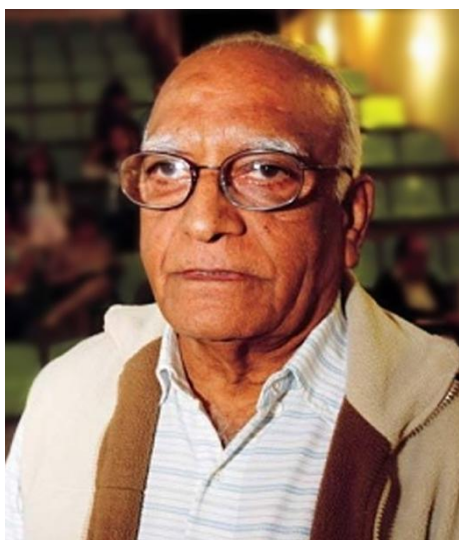
QUEM É O MÉDIUM JOSÉ ARAÚJO

Nascido em Recife - PE, em 17 de novembro de 1964, José Fernando de Mendonça Araújo sentiu suas primeiras manifestações mediúnicas aos nove anos de idade, quando escrevia textos cuja 'autoria' desconhecia. Possui diversas faculdades mediúnicas, como psicografia mecânica, psicofonia, vidência, clauriaudiência e a xenoglossia, além da



paranormalidade anímica de psicometria. Há mais de 30 anos vem estudando e se dedicando ao espiritismo. Fundou, juntamente com sua esposa Eunice Cipriani, o Centro Espírita CEIL Recanto do Saber na cidade de Blumenau - Santa Catarina - Brasil. Possui vários títulos publicados, alguns psicografados outros de sua autoria própria.

QUEM É O CASAL HARBANS LAL ARORA EWED KUMARI ARORA AUTENTICADORES DA ASSINATURA PSICOGRAFADA EM HINDI



Indiano de nascimento e brasileiro por opção, Harbans Lal Arora é professor, físico e cientista, filósofo humanista. Possui um talento excepcional para unir Ocidente e Oriente, através da integração entre Ciência e Espiritualidade, entre Conhecimento e Sabedoria, fazendo uso de uma abordagem holística do desenvolvimento humano. Como escritor, mostra a convergência entre a Ciência Moderna e o Yoga

Milenar, além de oferecer aspectos práticos de aplicação desta combinação na vida cotidiana, na terapia integrada e na operação harmoniosa das organizações.

O professor HarbansArora é, também, o fundador do Instituto de Terapia Meditacional Integrada - ITEMI -, cuja equipe vem aplicando as técnicas orientais de meditação, em complemento às terapias médicas convencionais, visando à otimização do tratamento de diversas enfermidades. HarbansLalArora é Ph.D. em Física Quântica pela Universidade de Waterloo, Canadá, nas Universidades da Alemanha e da Índia.

É professor titular (aposentado) do Departamento de Química Analítica e Físico-Química, e do Núcleo de Processos Energéticos e Industriais da Universidade Federal do Ceará (UFC).

É, também, conferencista internacional, escritor e consultor de diversas organizações nacionais e internacionais nas áreas da Saúde, Educação e Ecologia. Consultor da FAO, OLADE e BID para a América Latina e Caribe nas áreas de Energia Renovável e Desenvolvimento Sustentável.



Wed Kumari Arora Diretora é Professora de Yoga no Instituto Indiano de Yoga Vivekananda, em Fortaleza - Ceará, desde 1976. Ministra Cursos, Palestras, Conferências, Workshops em Yoga, Yogaterapia, Recursos Humanos, Manuseio do Stress, Saúde Integral, Yoga na Educação Física, Yoga Para a Terceira Idade no Brasil, Uruguai, El Salvador, Guatemala, Argentina e França.

Co-autora do livro: Terapias Quânticas: Cuidando do Ser Inteiro, Editora Qualitymark (2007), Rio de Janeiro. Atividades Voluntárias: aulas de yoga para terceira idade no Lar Fabiano de Cristo, desde 1997 e no Instituto dos Cegos.

CONCLUSÃO

A percepção contida no texto de Allan Kardec, descrita após o título deste artigo, de que os fenômenos espíritas embora sejam produzidos por uma mente livre não estão no nosso controle, neste caso se confirma com muita precisão. A sua afirmação de que diante dos fenômenos: “...é preciso esperá-los, apanhá-los em sua passagem, e, muitas vezes, é quando são menos esperados que se apresentam os fatos mais interessantes e concludentes”, isto é o que se fez evidente neste caso de xenoglossia, ocorrido em Blumenau com o médium José Araújo, pois foi exatamente desta forma que aconteceu.



Foto do Espírito comunicante, autor da assinatura em hindi, Prof. Hemendra Nath Banerjee (1929-1985), Diretor do Departamento de Parapsicologia da Universidade de Rajasthan, Índia, iniciou uma série de investigações acerca de diversos casos de crianças que se lembravam de suas vidas anteriores, três mil casos catalogados. Tais casos são numerosos na Índia, bem como em diversos países do Oriente: Burma, Líbano, Sri Lanka, Turquia e outros.

Trabalho apresentado no 2º FOREBLU – Fórum Espírita de Blumenau – Santa Catarina – Brasil em 13 de setembro de 2014 às 12:30h. Em anexo a mensagem completa digitada e psicografada (digitalizada).



Clóvis Souza Nunes
Escritor e conferencista internacional
Pesquisador de fenômenos paranormais

ANEXO I - MENSAGEM PSICOGRÁFICA DIGITADA

Caro irmãos Ney Prieto Peres, Dra. Júlia e todos presentes.

Ney aqui esta o nobre Homero Pinto Valada, que testemunhou, no ano 1981, onde proferia sua palestra e foi interrompido com nossa chegada, e por ocasião do aniversário da Margit, onde calorosos aplausos tomaram conta de todos nós; e a menina Juliane ofertou flores.

Aqui nosso mentor e coordenador de nossa equipe científica é o Dr. Hernani, que está impossível pedindo para que muitos de nós falem (quer dizer, se pronunciem), informa que aqui está o cientista e general: Alfredo Moacir de Mendonça Uchôa.

E muitos outros que se unem nesse intercâmbio de estudo. Aqui agora se pronuncia o eminente Dr. Willian Meek para todos “I’m here beside the master Andrade and many scientists, here’s na authentic “spiricom””.

George William Meek.

E também aqui presente Dr. Mario Amaral Machado – fala para os eminentes cientistas da TCI, Clovis Nunes e Sonia Rinaldi.

“Meus caros, Clovis e Sonia, isto aqui é o epicentro do Poltergeist, e da comunicação, vamos avançar, e continuar firmes, frutos serão colhidos”.

“Aproveito para abraçar a Glória Gelváh, Sonia, Sandra e a todos.”

Dr. Hernani fala para Suzuko tomar os remédios na hora certa e também avisa que o Dr. Stevenson vai voltar com o seu material para o Dr. Jim.

Bem, creio que o treinamento já foi longe. Para todos deixamos um provérbio indiano:

“Quem é cego?

- Aquele que é incapaz de enxergar o mundo.

Quem é mudo?

- Aquele que é incapaz de dizer palavras amáveis no momento certo.

Quem é pobre?

- Aquele que é atormentado pela ambição desmedida.

Quem é rico?

- Aquele cujo coração está em paz.”

Para todos

HemendraNatheBanerjee

16
CARO IRMÃO NEY
FARIAS PERES, DA
FAMÍLIA E todos presentes.
NEY AQUI ESTÁ O nome
Homero Pinto Valada,^{NOBRE}
que testemunha
NO ANO 1981, ONDE
PROFERIA SUA PALE-^{PROFERIA}
STRA E FOI INTERROM-
PIDA COM NOSSA^{INTERROM-}
CHIFADA, E POR
O CASO DO ANIVER-
SÁRIO DA MURTA,^{ANIVER-}
ONDE CAIOROS APÓS^{MURTA(?)}
TOMARAM conta de
TODOS NÓS, E A MANEIRA^{DE}
JULIANE OFERTOU
FLORES.^{OFERTOU}

17

AQUI NOSSO MENTOR
É COORDENADOR DE
NOSSA EQUIPE
CIENTIFICA É O
DR. HERMANNI, QUE
ESTA, IMPOSSIVEL
PEDINDO PARA QUE
MUITO DE NOS
FAZEM (QUA DIAS
SE PRONUNCIEM.)

INFORMA QUE AQUI
ESTA O CIENTISTA
É GENERAL, ALFREDO
MOACIN DE MENDONÇA
UCHÔA.

É MUITOS OUTROS
QUE SE UNEM
NESSE INTERCAMBIO

E de estudo.

Aqui agora se
pronuncia o
eminente Dr. ^{DR.}
William Meek
para todos "

I'm here beside
the master ^{BESIDE} Andrade
and many scientists,
here's an authentic
"Spiricom".

George William Meek.

E tambem aqui
^{TAMBÉM} presente o Dr.
Mário Amal
Machado - ^{FALA} fala
para os eminentes

EMINENTES

CIENTISTAS DA
TCI, CLOVIS NUNES
E SONIA RINALDI

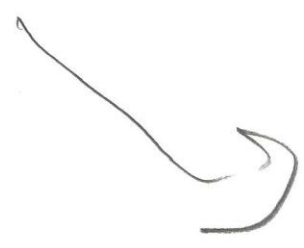
!! MEUS CAROS,
CLOVIS E SONIA,
ISTO AQUI É O EPICENTRO
DO POLTERGEIST, E DA
COMUNICAÇÃO, VAMOS
AVANÇAR, E CONTINUAR
FIRMES, FRUTOS
SEUS COLHEITOS?
4 APROVEITO PARA
ABRAÇAR A GLORIA,
GELVÂNIA, SONIA, SANDRA,
E A TODOS !!

DR. HERNANI,
FAÇA PARA A SUZUKI
TOMAR OS REMÉDIOS
NO HORO CERTA.

NA HORA CERTA

E TAMBEEM
AVISA QUE O DR.
STEVENSO, VAI
VOLTAR COM SEU
MATERIAL PARA
O DR. JIM.

BEM CREIO QUE
O TREINAMENTO
JA FOI LONGO
PARA TODOS DEITA
MOS UM PROVERBIO
HINDIANO!



"QUEM É CEGO?
 - AQUELE QUE É INCAPAZ
 DE ENXERJAR O
 MUNDO."

"QUEM É MUDO?
 - AQUELE QUE É
 INCAPAZ DE DIZER
 PALAVRAS ANA UERJ
 NO MOMENTO CERTO."

"QUEM É FOLO?
 - AQUELE QUE É
 ATORMENTADO PELA
 AMBIÇÃO DESMEDIDA."

"QUEM É RICO?
 - AQUELE CUJA O
 CORAÇÃO ESTÁ
 EM PAZ."

शांति Para todos!
हेमंद्र नाथ बनर्जी
HEMENDRA NATH
BANERJEE

